

Luisa Mariele Strauss

Provost & Fawcett (2016) Material profa. Patrícia Kuyven

Relembrando - Tipos de estudos



Observacional: entender, sem mudar



Experimento: mudar variáveis de parte da população



Simulação: modelagem para reproduzir parte da realidade



Análise de dados: vários níveis

Tipos de análise de dados

- Exploratória vs explanatória
- Descritiva
- Diagnóstica
- Preditiva
- Prescritiva





Tipos de problemas e caminhos de solução

- Quem são os clientes mais lucrativos?
- Quais as características dos clientes mais lucrativos?
- Será que um novo cliente em particular será lucrativo?
- Existe uma classificação para os meus produtos, além do nosso catálogo de produtos?
- Quais clientes tem gostos parecidos?

Análises em ciência de dados e data mining

- Não supervisionada: quando não há um alvo
- Supervisionada: quando há um alvo a ser explicado





Exemplos de problemas

Como podemos agrupar nossos clientes? Não supervisionada

- Não há uma variável alvo a ser atingida, usamos os atributos dos clientes
- Número de compras, valor das compras, tipos de itens, idade, profissão, escolaridade etc

Qual a chance deste cliente ser bom pagador? Supervisionada

- Alvo: pagou (sim/não) ou pagou em dia (sim/não)
- Demais atributos ajudam a explicar e/ou prever o alvo

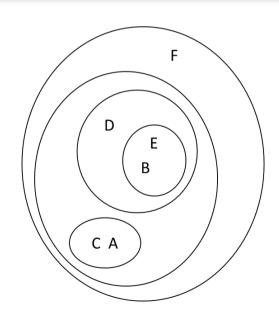
Não supervisionada -Agrupamentos ou clusters

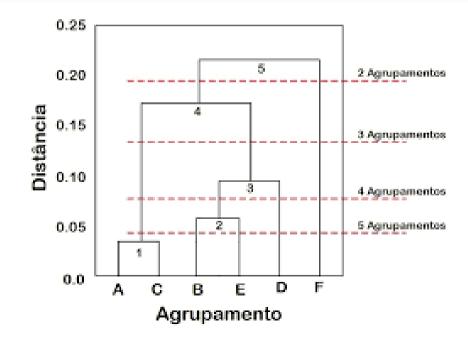
- Busca de grupos de indivíduos sem ter parâmetros prévios definidos
- Indivíduos: clientes, fornecedores, produtos,
- Pode ser hierárquica ou grupos exclusivos



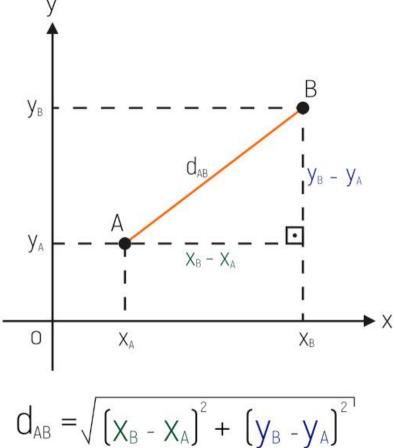
Agrupamento hierárquico

- Mostra agrupamentos por semelhança, em que os indivíduos e grupos estão contidos em grupos maiores.
- Permite ver a "paisagem" dos dados.



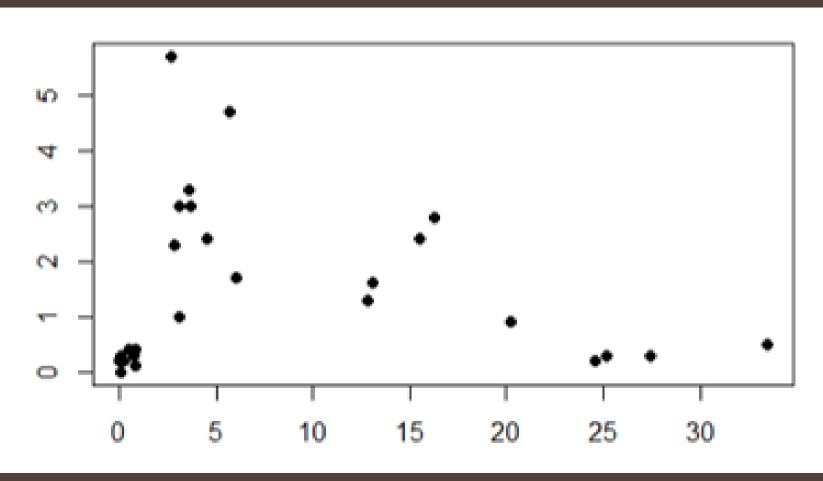


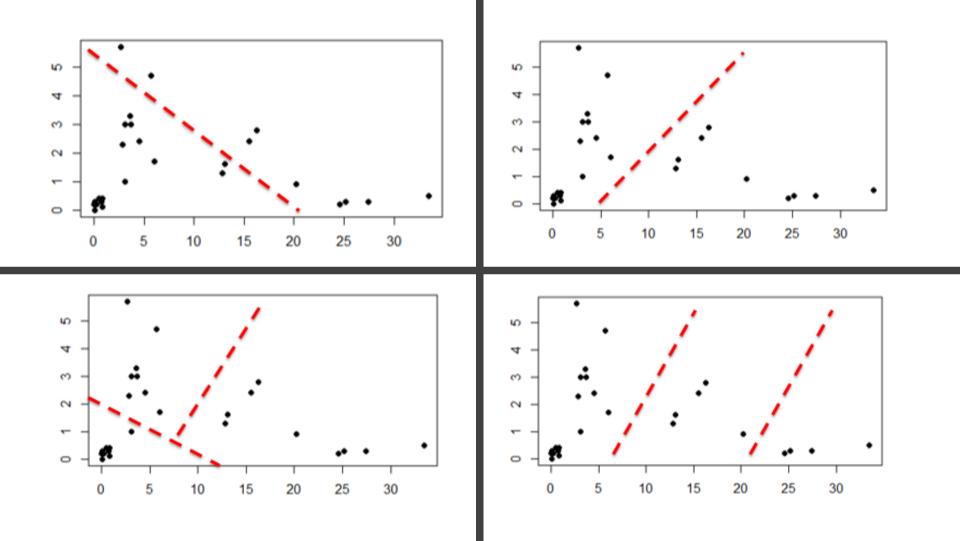
Similaridade e distância



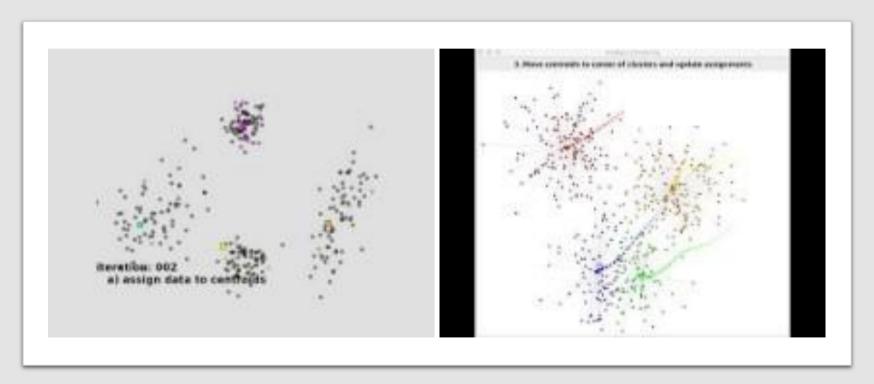
$$d_{AB} = \sqrt{(x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2}$$

Imagem obtida em https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/distanciaentre-dois-pontos.htm

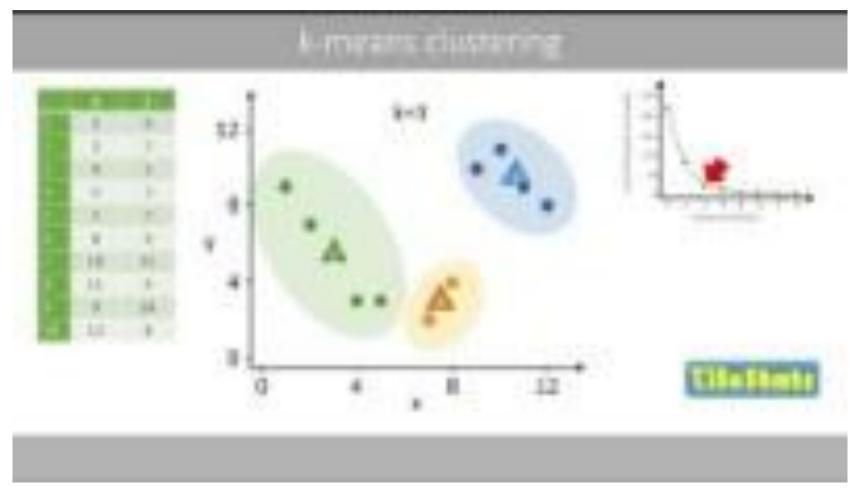


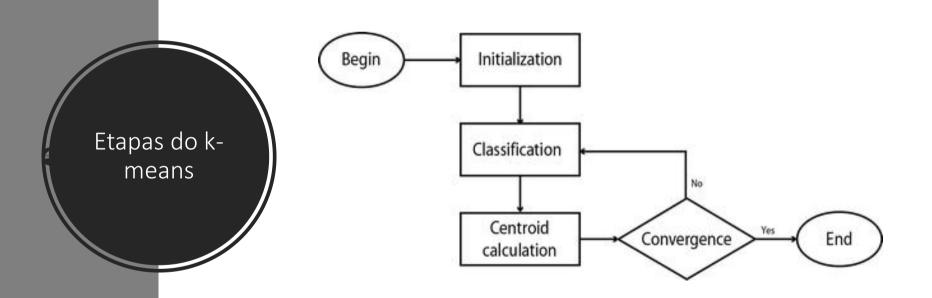


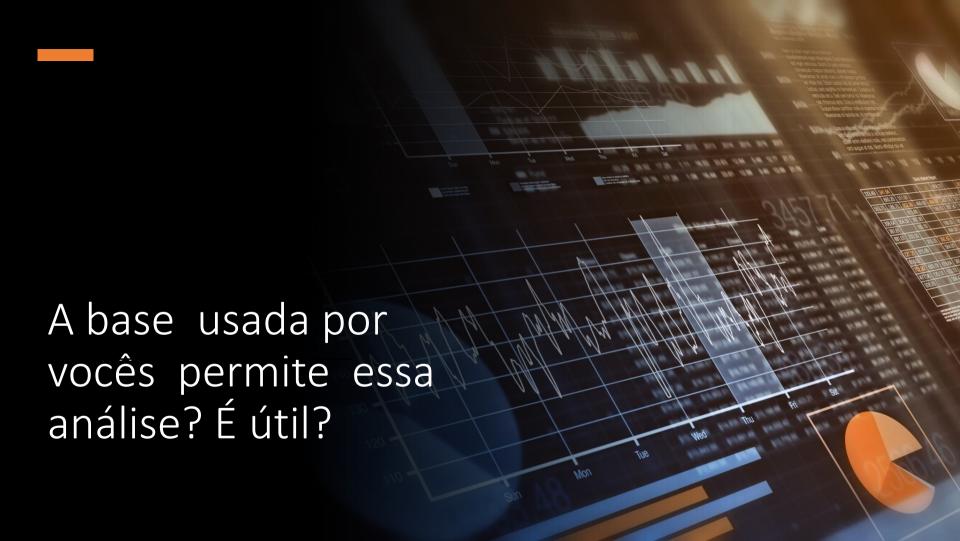
Clustering (Método k-means)



Animação com explicação do método k-means







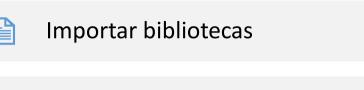
Fazendo cluster no Power BI

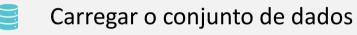
- A partir de gráfico de dispersão
- Método usado: Expectation-Maximization Clustering*
- Limitação: apenas duas variáveis numéricas

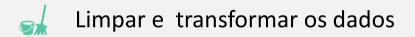
Fazendo cluster com Phyton

- Método usado: K-means
- Biblioteca para machine learning K-means: scikit-learn ou sklearn
- Outras bibliotecas: numpy, pandas e matplotlib
- Importante: para k-means, as variáveis devem ser numéricas

Etapas









Visualizar os clusters



Considerações importantes

- A ideia é que os elementos de cada grupo tenham alta similaridade entre si, mas diferenças entre outros grupos
- Nem sempre é possível explicar facilmente os grupos gerados
- Então, como analisar e entender os grupos? Como saber se o modelo é adequado?



Base para exercício -Wholesale customers

- Disponibilizada pela UCI em <u>https://archive.ics.uci.edu/dataset/292/wh</u> olesale+customers
- Representa vendas de um atacadista, com os dados a seguir
 - Channel canais de distribuição, sendo 1 - Horeca (Hotel/Restaurante/Café e 2 – Varejo
 - Region região em que os clientes estão localizados, sendo 1 – Lisboa, 2 -Porto e 3 - Demais regiões
 - Fresh, Milk, Grocery, Frozen,
 Detergents_paper, Delicatessen cada variável representa o valor monetário gasto em cada categoria

Normalização de dados

- Objetiva deixar os dados em uma mesma "escala"
- Normalização coloca os dados em um intervalo entre 0 e 1 ou -1 e 1
- Função MaxAbsScaler da Biblioteca sklearn



Exercício

- Rodar o k-means para Wholesales_customer sem normalizar e normalizando dados
- Rodar o k-means para Wholesales_customer com diferentes números de clusters
- Interpretar cada agrupamento
- Escolher um agrupamento
- Rotular o agrupamento
- Levantar possibilidades de ação para cada agrupamento
- Inserir as variáveis Channel e Region e visualizar os diferentes agrupamentos

